



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O Campo Acadêmico da Produção Sobre Devoções em Programas de Pós-Graduação no Brasil

CARVALHO, Mateus Mundstock Mendes¹ e LIMA, Raquel dos Santos Sousa²

¹ CAP-COLUNI; email: mateus.carvalho@ufv.br

² CAP-COLUNI; email: rslima@ufv.br

Palavras-chave: Devoção, Trabalhos acadêmicos, Banco de Teses CAPES

Trabalho de Pesquisa em História / Ciências Humanas e Sociais

Introdução

Qualquer pessoa pode perceber que o mundo religioso no Brasil tem se diversificado. Portanto, achamos importante perguntar: como está sendo feita a produção acadêmica sobre devoções? Vários balanços bibliográficos já foram feitos respondendo essa pergunta, porém, a maioria se limitou a trabalhos já publicados.

Acreditamos, porém, que os trabalhos não publicados também são de grande importância para a compreensão da visão acadêmica acerca do tema. Afinal, são em dissertações e teses de pós-graduação onde primeiro observamos as novas pesquisas. Conforme nos avisa Pierre Bourdieu (1989), o campo acadêmico não é composto apenas pelo pesquisador, mas passa também por todas as instituições que governam as questões práticas da pesquisa. As revistas e editoras são duas dessas instituições, e elas exercem certa triagem em quais trabalhos serão publicados, e quais não serão.

Como, então, se faz a produção acadêmica sobre devoções na pós-graduação brasileira?

Objetivos

A proposta da pesquisa foi aprofundar a análise do trabalho de Juliana Martins, que já havia feito um levantamento inicial sobre os trabalhos de pós-graduação produzidos no Brasil a respeito das devoções. Focamos nas áreas de História e Antropologia Social, e visamos responder, entre outras perguntas, as seguintes: Quem escreve as teses e dissertações sobre devoções? Onde são escritas? Qual as abordagens teóricas utilizadas? A articulação entre resumo e palavras-chave é bem construída?

Material e Método

Utilizamos os dados produzidos por Martins (2022) e realizamos uma pesquisa mais detalhada no Banco de Teses da CAPES para encontrar as informações que o trabalho da autora não apresentava. A partir dos elementos levantados, construímos um extenso documento contendo as seguintes informações dos trabalhos desejados: título, palavras-chave, data, autor, orientador, instituição, programa e resumo. Em sequência, analisamos tal documento, tendo em mente os referenciais já mencionados e os objetivos delimitados.

Apoio financeiro



Resultados e Discussão

No total, levantamos 177 trabalhos, sendo 149 da área de História e 28 da Antropologia Social. De início, observamos que o Banco de Teses apresenta problemas de indexação. Há trabalhos cujo programa aparece como “HIST?RIA”, por exemplo. Geralmente, erros desse tipo foram encontrados em trabalhos anteriores a acervos digitais.

Para além disso, em muitas teses e dissertações, a articulação entre resumo e palavras-chave deixa a desejar. Notamos casos em que assuntos destacados com relevância no resumo não constam nas palavras-chave. Também encontramos alguns resumos excessivamente reduzidos, como se fossem meras obrigações burocráticas, dando pouco a entender sobre o assunto da pesquisa.

Observamos um forte regionalismo na produção acadêmica: uma pesquisa realizada sobre um determinado local geralmente foi feita em uma instituição próxima a esse local. Porém, há uma exceção notável: dezenas de trabalhos realizados em universidades de prestígio da região geoeconômica Centro-Sul têm seu foco em lugares do restante do país. O contrário não ocorre.

Em termos de abordagens, observamos uma enorme diversidade, em que muitas vezes os conceitos articulados eram determinados pela instituição e pelo orientador. Por exemplo, os trabalhos realizados no Museu Nacional da UFRJ geralmente apresentam fortes questões de simbolismo e materialidades atreladas ao estudo das devoções.

Conclusões

Encontramos uma enorme heterogeneidade na produção acadêmica sobre devoções na pós-graduação brasileira, com trabalhos realizados em todas as regiões do Brasil. Essa heterogeneidade desconstrói e problematiza antigas ideias ou chaves interpretativas sobre a religiosidade, onde haveria apenas uma dualidade entre a “religião oficial” e o “catolicismo popular”. Entretanto, observamos sérios problemas em relação à catalogação e à indexação, tanto estruturais quanto individuais.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

CAMPOS, Luís Augusto. SBS Aula Aberta | Metodológicas - Aula 4: "Como fazer uma revisão bibliográfica?", 30/09, 18h. Youtube, 30 de Setembro de 2021. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=iSsq0F7kKEc>>. Acesso em: 27 set. 2023.

MARTINS, Juliana Travençoli Silva. A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE O TEMA DO CULTO AOS SANTOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2009 A 2020. 2022. Relatório Final (Iniciação Científica em História) - CAP-Coluni, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 2022.

Agradecimentos

